


II divisão B

SEIXAL	4
SINTRENSE	1

SINTRENSE

Paulo
Tomé
Vitinha
Helder Sá
Nicasse
Ricardo
Paulo Vieira
(Rafael, 46')
Cabral
Toy
Hugo
(Guimarães, 55')
Serras
(Levita, 46')

Treinador
Daúto Faquirá
Ao intervalo: 2-0
Golo: Toy, 60'

MAIS +

Não há muito a elogiar na prestação sintrense, apenas o excelente golo de Toy, marcado aos 60 minutos

MENOS -

Postura negativa dos jogadores, tão diferenciada nas últimas jornadas...

OUTROS RESULTADOS

Beja, 1
Barreirense, 1
Machico, 1
J. Évora, 0
Nacional, 3
Amora, 0
Imortal, 4
Olhanense, 1
Camacha, 0
Louletano, 0
Oriental, 3
C. Lobos, 0
Portimonense, 5
Atlético, 1
Montemor, 0
Operário, 1

Sintra afunda-se de novo

Não é assim que se ganha!

O Sintrense voltou a cair na zona de despromoção. Com uma actuação pouco inspirada e uma atitude pouco ambiciosa, a equipa de Daúto foi goleada no Seixal, por 4-1. E a corda voltou a adensar-se junto à garganta...

O SINTRENSE voltou a mergulhar abaixo da linha de água, no Nacional da II divisão B. Após o jogo do passado sábado, os comandados de Daúto voltaram a ter a corda mais adensada junto à garganta, ainda que circunstancialmente, uma vez que ainda há muito jogo pela frente.

Não foi feliz o Sintrense na outra banda, sendo goleado pelo Seixal, por 4-1, num jogo em que tudo correu mal aos comandados de Daúto.

É que a postura da equipa ficou aquém daquilo que se esperava, tão diferente da atitude competitiva revelada nas últimas jornadas, onde o Sintrense conseguiu vitórias importantes e, até, sair da situação aflitiva onde se encontrava.

Uma realidade que o próprio treinador Daúto reconhece, ao confessar que ficou desiludido com a postura dos seus jogadores.

Não há nada a dizer da vitória dos comandados de Carmo Pais, perfeitamente ajustada ao que se passou dentro das quatro linhas.

O Seixal começou a construir a vitória logo aos 38 minutos, quando, num lance feliz, Hélder Sá trau o seu guarda-redes e introduziu a bola na baliza de Paulo.

Era o corolário do melhor jogo dos seixalenses, que já antes haviam conseguido criar algum perigo junto do último reduto sintrense.

O golo sofrido nem por isso espreitou os homens de Sintra, que viram o adversário aumentar o pecúlio a um minuto do intervalo, quando Quim Zé fez o 2-0 aos 44 minutos.

Ao intervalo, Daúto Faquirá deu um valente puxão de orelhas nos seus jogadores e começava a segunda parte com duas alterações, lançando aos 46 minutos, Levita e Rafael, para os lugares de Serras e Paulo Vieira.

O objectivo era óbvio: dar

mais acutilância ao meio campo e ataque dos amarelos.

Só que, ainda não estavam decorridos dez minutos da segunda parte, e o Seixal chegava ao 3-0, por intermédio de Luís Alves, atirando por terra qualquer velocidade (ainda que ténue) dos sintrenses.

O jogo ficava arrumado logo ali, com o Sintrense a revelar falta de iniciativa de jogo e sem capacidade para reagir.

Ao contrário, era o Seixal que continuava a mandar no jogo, muito por via de um colectivo forte, onde pontificam os laterais, que sobem com perigo e frequência. E foi aí que o Sintrense perdeu o jogo, já que não soube tapar os flancos, nem evitar as descidas pelos corredores laterais. A meio da primeira parte, Daúto ainda tentou que Vitinha tapasse o corredor de Tomé, mas sem a eficácia pretendida.

Com 3-0 no marcador, o Sintrense rendeu-se, mas ainda chegou ao golo de honra, não por mérito colectivo, mas sim individual, com Toy a arrancar um excelente remate de fora da área que bateu Mário Fonseca, pela primeira e única vez.

O golo sofrido, contudo,



SERGIO SANTOS

não deu para os locais tremerelem, já que oito minutos volvidos, Teixeira fixou o resultado em 4-1. O Sintrense terminaria o jogo reduzido a dez unidades, já que Ricardo veria o cartão vermelho, a quatro minutos do final do tempo regulamentar. ●

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	Golos	P
Barreirense	21	12	5	4	35	41
Machico	21	11	7	3	35	22
Portimonense	21	10	8	3	37	17
Olhanense	21	9	10	2	28	18
Amora	21	9	7	5	28	30
Juv. Évora	21	9	6	6	35	26
Imortal	21	9	6	6	26	20
C. Lobos	21	9	5	7	20	19
Nacional	21	9	2	10	26	24
Oriental	21	6	10	5	24	21
Operário	21	7	5	9	24	26
Seixal	21	6	5	10	27	28
Camacha	21	5	8	8	16	26
U. Montemor	21	4	9	8	17	23
Sintrense	21	6	3	12	31	36
Atlético	21	5	5	11	17	35
Louletano	21	4	6	11	27	40
D. Beja	21	2	7	12	12	29

Próxima jornada - 21/2

Juventude-Barreirense; Amora-Machico; Olhanense-Nacional; Louletano-Imortal; C. Lobos-Camacha; Sintrense-Oriental; Atlético-Seixal; Operário-Portimonense e Montemor-Beja.

Daúto: um mês na bancada

DAÚTO FAQUIRÁ vai ficar um mês fora do banco de suplentes do Sintrense. O treinador foi castigado pela Federação Portuguesa de Futebol com um mês de suspensão. Em causa o cartão vermelho exibido pelo árbitro de Aveiro Jorge Sarmago ao treinador do Sintrense, no decorrer do jogo com o Portimonense. "Não disse nada de ofensivo, mas o árbitro decidiu expulsar-me", referiu Daúto. Quanto ao castigo aplicado, o treinador confessa não entender. "Já vi e ouvi tanta coisa da boca dos treinadores de futebol, que sinceramente não percebo porque recebo um mês de castigo". O castigo tem efeito a partir do próximo domingo. ●